

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.221>

## "FOCO NO ESTUDANTE": caminhos possíveis para estabelecer uma relação de confiança e parceria entre família e escola

Aline Schonhorst<sup>1</sup>, Bruna Lislie dos Santos<sup>2</sup>, Luciane Ester Hinnah<sup>3</sup>  
Bárbara Vier Mengue<sup>4</sup>

O cotidiano do gestor escolar é repleto de desafios. Refletir sobre essa rotina e questionar essa cultura desafiadora fez com que traçássemos um plano de ação no intuito de construir estratégias e ferramentas para auxiliar na resolução de situações-problema vivenciadas no dia a dia da instituição. Desse modo, o presente texto traz a temática da importância dos registros escolares.

No desenvolvimento deste plano de ação, perpassaram os eixos temáticos Liderança, Competências Socioemocionais e Avaliações e Práticas Pedagógicas, conectando as Trilhas de Aprendizagem estudadas ao longo do ano.

Objetiva-se destacar instrumentos que possam contribuir na atuação de gestores nesses tempos de transformação. Como podemos nos respaldar frente a questões disciplinares, à necessidade de indicar que pais levem seus filhos para atendimentos com profissionais da saúde, problemas de aprendizagem, processos formativos e em feedbacks assertivos com famílias e professores?

Em meio a um grande volume de tarefas, coordenadores e, conseqüentemente, sua equipe, costumam não adotar mecanismos simples para endossar sua argumentação e assertividade frente às situações-problema.

O termo "documentação pedagógica" insere-se em uma proposta que considera a importância da escuta, da observação e do registro para conhecer as crianças (Edwards, Gandini e Forman, 1999). O ato de documentar não é uma mera coleta de dados, mas configura-se como um "processo cooperativo que ajuda professores a escutar as crianças com que trabalham, possibilitando assim, a partir da documentação, a construção de experiências significativas com elas" (GANDINI;

<sup>1</sup> Graduada em Letras Port./Alemão - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) - São Leopoldo/RS - Pós-graduada em Gestão Escolar - Universidade Católica Dom Bosco - Porto Alegre/RS. Coordenadora Pedagógica do 9º Ano e Ensino Médio - Colégio Teutônia - Teutônia/RS - Brasil. E-mail: [coordenacaoem@colegioteutonia.com.br](mailto:coordenacaoem@colegioteutonia.com.br)

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Porto Alegre/RS - Brasil - Pós-graduada em Gestão e Coordenação Escolar - Unyleya. Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil do Colégio Teutônia - Teutônia/RS - Brasil. E-mail: [coordenacaoei@colegioteutonia.com.br](mailto:coordenacaoei@colegioteutonia.com.br)

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia (ULBRA) - Pós-graduada em Educação Infantil (UNOPAR) - Coordenadora Pedagógica do Berçário CT - Colégio Teutônia - Teutônia/RS - Brasil. E-mail: [coordenacaobercario@colegioteutonia.com.br](mailto:coordenacaobercario@colegioteutonia.com.br)

<sup>4</sup> Professora no curso de Letras (ISEI) e Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio do Instituto Ivoti. Mestre em Linguística Aplicada pela UNISINOS. E-mail: [barbara.mengue@institutoivoti.com.br](mailto:barbara.mengue@institutoivoti.com.br)

Diante de tais questionamentos, não existe uma receita pronta, no entanto, entre tentativas e ressignificações, fomos construindo alguns instrumentos que têm-nos auxiliado diante dos desafios que envolvem as demandas da coordenação pedagógica. Citando Miguel Zabalza (2004), "Sem olhar para trás, é impossível seguir em frente". É isso que os registros podem nos proporcionar.

Falando do papel da documentação em relação às famílias, observa Carla Rinaldi (2012, p.113):

A documentação proporciona aos pais uma extraordinária oportunidade, pois lhes dá a possibilidade de saber não só o que seu filho está fazendo, mas também como e por quê[...]. É um ensejo para que os pais vejam aspectos desconhecidos de seu filho, vejam, em certo sentido, a criança "invisível" que raramente conseguem enxergar.

A partir dos objetivos propostos, de construir estratégias e ferramentas para auxiliar na resolução de situações-problema no dia a dia das escolas, concluímos que a documentação de experiências, atividades, reuniões e observações consiste em um importante recurso ao gestor escolar. Fornece dados e informações de toda trajetória escolar do estudante, constrói memórias para sustentar decisões, respaldar apontamentos, manter uma boa organização dos processos burocráticos da instituição, além de disponibilizar os materiais/as informações acerca da identidade de cada discente para os próximos gestores da instituição, servindo como proposta de reflexão e construção de novas técnicas pedagógicas. Assim também afirma Rauch (2005, p.52): "Duas palavras-chave para qualquer processo de documentação são memória e identidade. Se não temos memória de onde estivemos, do que fizemos e de qual é a nossa história, não teremos uma identidade definida."

**Palavras-chave:** Registro escolar. Situações-problema. Coordenação pedagógica.

## REFERÊNCIAS

GANDINI, L.; GOLDBERGER, J. **Duas reflexões sobre a documentação**. In: GANDINI, L.; EDWARDS, C. (org.). **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RAUCH, Andrea. "L'immaginario bambino". In: MAZZOLI, F. (org.). **Documentare per documentare**. Quaderno 7. Bolonha, 2005.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

ZABALZA, Miguel A. **Diário de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Recebido em: 21/11/2022**

**Aceito em: 21/11/2022**